



**SALVAGUARDA**

# **LISTA DE EXERCÍCIOS**

**GEOGRAFIA**

**JUNHO**

*Olá, estudante! Este documento traz a lista de exercícios de Junho. O objetivo dela é te ajudar a fixar os conteúdos do cronograma do mesmo mês.*



## Lista de exercícios: fixação do cronograma de **JUNHO**

**Assuntos abordados neste mês:**

<b>Frente 1</b> – Cartografar, compreender os aspectos físico-naturais e suas relações com as dinâmicas socioespaciais no espaço geográfico	<b>Frente 2</b> - A importância da Geografia para analisar o mundo contemporâneo
<b>Movimentos da Terra</b>	<b>Geopolítica Mundial</b>
<b>Fusos Horários</b>	<b>Blocos Econômicos</b>
<b>Climatologia – Atmosfera Terrestre</b>	
<b>Circulação Geral da Atmosfera</b>	
<b>Tipos de Climas</b>	
<b>Clima no Mundo</b>	
<b>Clima no Brasil</b>	
<b>Fenômenos Climáticos</b>	

Agora vamos praticar!

### **Frente 1:**

- 1- Sabe-se que a posição em que o Sol nasce ou se põe no horizonte muda de acordo com a estação do ano. Olhando-se em direção ao poente, por exemplo, para um observador no Hemisfério Sul, o Sol se põe mais à direita no inverno do que no verão.

O fenômeno descrito deve-se a combinação de dois fatores: a inclinação do eixo de rotação terrestre e a

- A) precessão do periélio terrestre.
  - B) translação da Terra em torno do Sol.
  - C) nutação do eixo de rotação da Terra.
  - D) precessão do eixo de rotação da Terra.
  - E) rotação da Terra em torno de seu próprio eixo.
- 2- Quando é meio-dia nos Estados Unidos, o Sol, todo mundo sabe, está se deitando na França. Bastaria ir à França num minuto para assistir ao pôr do sol.

SAINT-EXUPÉRY, A. O Pequeno Príncipe. Rio de Janeiro: Agir, 1996.

A diferença espacial citada é causada por qual característica física da Terra?

- A) Achatamento de suas regiões polares.
- B) Movimento em torno de seu próprio eixo.
- C) Arredondamento de sua forma geométrica.
- D) Variação periódica de sua distância do Sol.
- E) Inclinação em relação ao seu plano de órbita.

3- No dia 8 de agosto de 2019, um relatório do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC) alertou que o mundo precisa consumir menos carne de origem animal. Isso para combater o aquecimento global e também para melhorar os solos, evitando desertificação e a perdas na produção de alimentos. A ciência trabalha em alternativas para substituir a carne de origem animal. Entre elas, carnes à base de plantas, chamadas de plant-based, ou de células de animais, conhecidas como cell-based. Essa última é produzida em laboratório, a partir de células-tronco retiradas do músculo bovino.

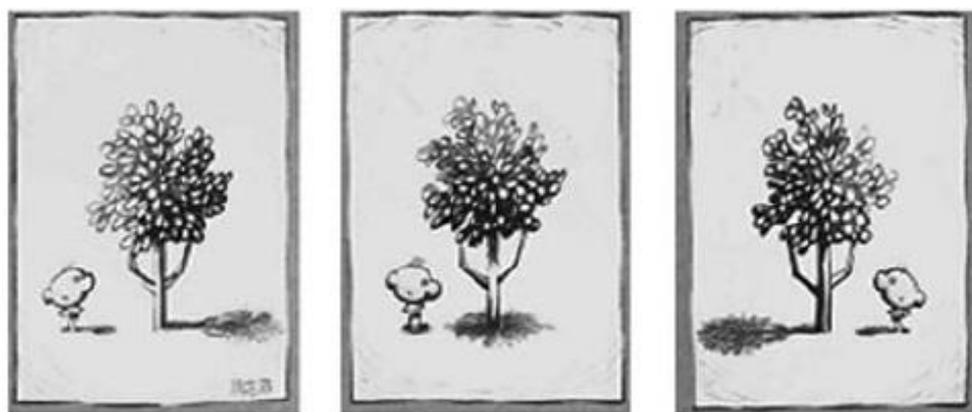
(Disponível em:

<https://noticias.uol.com.br/ultimasnoticias/deutschewelle/2019/08/08/mudanca-climaticameacaproducao-de-alimentos-alerta-onu.htm>.)

Um dos fatores que explica essa relação intrínseca entre o consumo de produtos de origem animal e o aquecimento global é:

- A) A proporcionalidade entre a produção animal e a produção vegetal, ambas responsáveis diretas pela alta taxa de  $\text{CO}_2$  e  $\text{O}_3$  no planeta.
- B) O fato de que cada boi ou vaca produz de 250 a 500 litros de metano por dia (o gás é um dos maiores responsáveis pelo efeito estufa).
- C) A forma como tais alimentos precisam ser preparados, utilizando temperaturas altas de cozimento, que, necessariamente, alteram a temperatura do ambiente.
- D) Que o consumo desse tipo de alimento (origem animal) é uma causa antropogênica do aquecimento, enquanto as demais causas não podem ser classificadas assim.

4-



Ciência Hoje. v. 5, n° 27, dez. 1986. Encarte.

Os quadrinhos mostram, por meio da projeção da sombra da árvore e do menino, a sequência de períodos do dia: matutino, meio-dia e vespertino, que é determinada

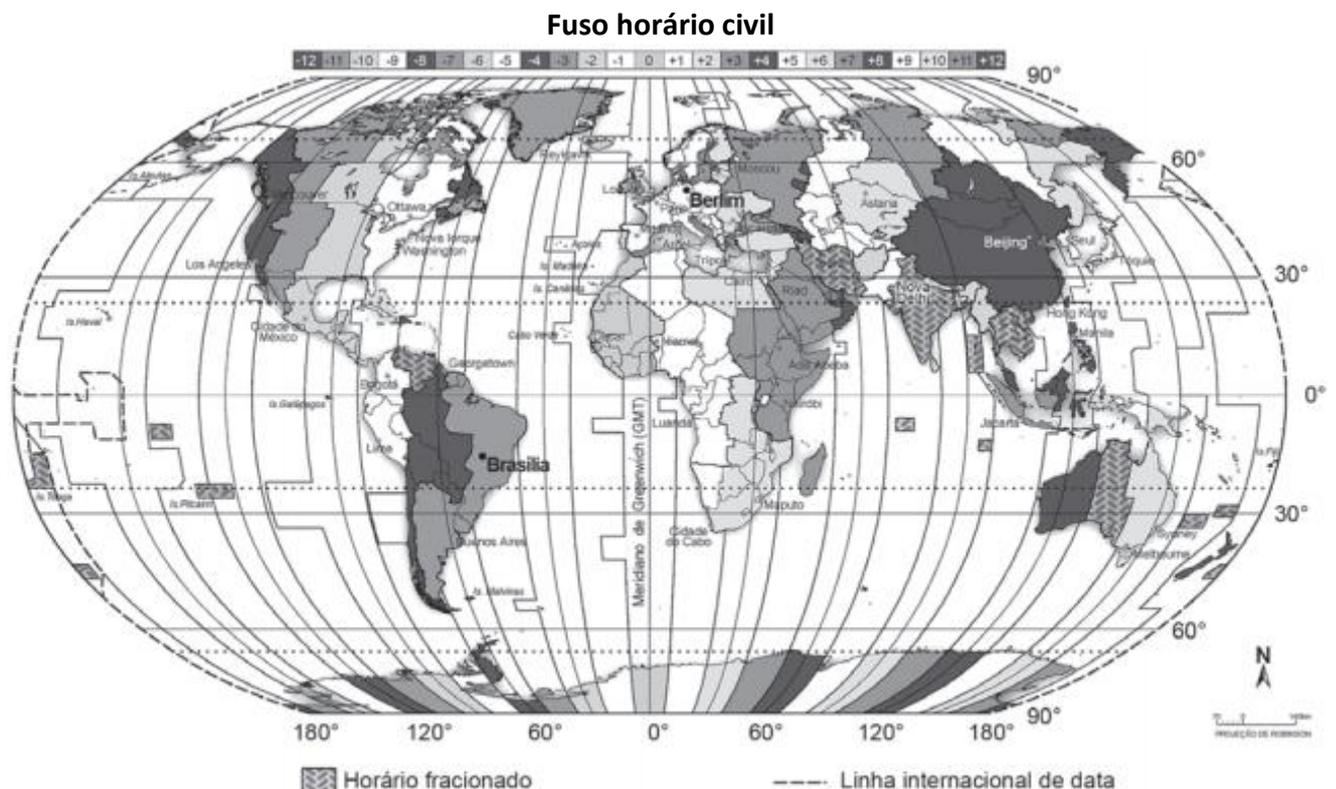
- A) pela posição vertical da árvore e do menino.
- B) pela posição do menino em relação à árvore.
- C) pelo movimento aparente do Sol em torno da Terra.
- D) pelo fuso horário específico de cada ponto da superfície da Terra.
- E) pela estação do ano, sendo que no inverno os dias são mais curtos que no verão.

5- A Cartografia é considerada a ciência que trata da criação, da produção, da difusão, da utilização e do estudo dos mapas. Os fusos horários, também denominados zonas horárias, foram estabelecidos no ano de 1884, com o intuito de estabelecer diferentes horários, em função do movimento de rotação da terra, sendo adotado mundialmente desde então.

Partindo desta informação, o fuso referencial para a determinação das horas é:

- A) Latitude.
- B) Linha do Equador.
- C) Meridiano de Greenwich.
- D) Trópico de Câncer.
- E) Trópico de Capricórnio.

6-



A partida final da Copa do Mundo de 2014 aconteceu no dia 13 de julho, às 16 horas, na cidade do Rio de Janeiro.

Considerando o horário de verão em Berlim, de 1 hora, os telespectadores alemães assistiram ao apito inicial do juiz às

- A) 11 horas.
- B) 12 horas.
- C) 19 horas.
- D) 20 horas.
- E) 21 horas.

7-

Observe o mapa a seguir sobre os principais tipos climáticos do Brasil:



Fonte: <https://www.significados.com.br/climas-do-brasil/> (adaptação)

Assinale a opção que indique corretamente os tipos de clima sinalizados pelos algarismos 1, 2 e 3 da legenda, respectivamente.

- A) Tropical de Altitude; Subtropical; Subequatorial
- B) Tropical Semiárido; Tropical de Altitude; Subtropical
- C) Equatorial; Tropical seco; Desértico
- D) Tropical monçônico; Tropical Típico; Subtropical

8- Particularmente nos dias de inverno, pode ocorrer um rápido resfriamento do solo ou um rápido aquecimento das camadas atmosféricas superiores. O ar quente fica por cima da camada de ar frio, passando a funcionar como um bloqueio, o que impede a formação de correntes de ar (vento). Dessa forma, o ar frio próximo ao solo não sobe porque é o mais denso, e o ar quente que lhe está por cima não desce porque é o menos denso. Nas grandes cidades, esse fenômeno tende a se agravar, uma vez que a expressiva concentração de indústrias e automóveis intensifica o lançamento de poluentes e material particulado na atmosfera, o que torna o ar mais impuro e, por conseguinte, contribui para o aumento de casos de irritação nos olhos e doenças respiratórias.

AYOADE, J. O. Introdução à climatologia para os trópicos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996 (adaptado).

Agravado pela ação antrópica, o fenômeno atmosférico descrito no texto é o(a)

- A) efeito estufa.
- B) ilha de calor.
- C) inversão térmica.
- D) ciclone tropical.
- E) chuva orográfica.

9- O clima da região sul do Brasil é influenciado por duas massas de ar, que são responsáveis por características dos principais climas destes estados. Estas massas de ar são:

- A) Massa Tropical Atlântica (mTa) e Massa Polar Atlântica (mPa).
- B) Massa Polar Mediterrânea (mPm) e Massa Intercontinental Polar (mIp).
- C) Massa Equatorial Continental (MEC) e Massa Equatorial Atlântica (mEa).
- D) Massa polar Ártica (mPa) e Massa Polar Antártica (mPt).

10- O ganhador do Prêmio Nobel, Philip Fearnside, já alertava em estudos de 2004 que, como consequência do desmatamento em grande escala, menos água da Amazônia seria transportada pelos ventos para o Sudeste durante a temporada de chuvas, o que reduziria a água das chuvas de verão nos reservatórios de São Paulo.

SERVA, L. Para ganhador do Prêmio Nobel, cheias no Norte e seca no Sudeste estão conectadas. Disponível em: [www1.folha.uol.com.br](http://www1.folha.uol.com.br). Acesso em: 10 nov. 2014.

O fator apresentado no texto para o agravamento da seca no Sudeste está identificado no(a)

- A) redirecionamento dos ventos alísios.
- B) redução do volume dos rios voadores.
- C) deslocamento das massas de ar polares.
- D) retenção da umidade na Cordilheira dos Andes.
- E) alteração no gradiente de pressão entre as áreas.

11- O Brasil é reconhecido como um país tropical, porque 92% do seu território encontra-se na zona intertropical. Mesmo assim, possui diferentes tipos de clima. A diversidade de climas no Brasil e no mundo é determinada pela dinâmica de seus elementos climáticos e pelos fatores climáticos que interferem nestes elementos.

(JOIA, A. L. & GOETTEM S, A. A. - Geografia: leituras e interpretações. V.1,1 aed.- São Paulo: Leya, 2013.p. 172.)

São exemplos de fator e elemento climáticos, respectivamente:

- A) clima e tempo.

- B) relevo e altitude.
- C) massas de ar e umidade
- D) vegetação e continentalidade
- E) temperatura e pressão atmosférica

## Frente 2:

12- Do ponto de vista geopolítico, a Guerra Fria dividiu a Europa em dois blocos. Essa divisão propiciou a formação de alianças antagônicas de caráter militar, como a OTAN, que aglutinava os países do bloco ocidental, e o Pacto de Varsóvia, que concentrava os do bloco oriental. É importante destacar que, na formação da OTAN, estão presentes, além dos países do oeste europeu, os EUA e o Canadá. Essa divisão histórica atingiu igualmente os âmbitos político e econômico que se refletia pela opção entre os modelos capitalista e socialista.

Essa divisão europeia ficou conhecida como

- A) Cortina de Ferro.
- B) Muro de Berlim.
- C) União Europeia.
- D) Convenção de Ramsar.
- E) Conferência de Estocolmo.

13- A política de Uma China é o reconhecimento diplomático internacional de que existe apenas um governo chinês, visão defendida pelo governo sediado em Pequim. Dentro dessa política, que é seguida pelo Brasil, pelos Estados Unidos e pela maioria dos países, os governos estabelecem laços formais com a China, e não com outros territórios que compõem esse país. No entanto, há um território que é considerado pela China uma província rebelde, que o governo chinês busca que seja totalmente reintegrado ao país. Embora essa província afirme ser independente e integrante da “República da China”, qualquer país que deseje relações diplomáticas com a China continental precisa romper os laços oficiais com tal província.

([www.bbc.com](http://www.bbc.com), 08.10.2021. Adaptado.)

O contexto geopolítico chinês descrito no excerto faz menção à província de

- A) Hong Kong.
- B) Macau.
- C) Tibete.
- D) Manchúria.
- E) Taiwan.

14- Produtores rurais europeus são antigos opositores de um grande acordo com o Mercosul. Na visão deles, existe um nítido risco de concorrência desleal, pois, na Europa, é preciso seguir regras mais rígidas de produção, o que encarece o processo. Assim, eles não conseguiriam competir com os preços, por exemplo, da carne

brasileira e teriam seus negócios ameaçados. Por outro lado, o setor industrial europeu se mobiliza a favor do acordo, uma vez que as reduções de tarifas no comércio internacional dariam maior acesso ao mercado sul-americano. Um exemplo é o setor automotivo europeu, que prevê maior participação e concorrência nos países do Mercosul caso o acordo siga em frente.

ROUBICEK, M. Como o risco ambiental afeta o acordo entre Mercosul e União Europeia. Disponível em: [www.nexojournal.com.br](http://www.nexojournal.com.br). Acesso em: 25 out. 2021.

No contexto do acordo citado, os dois grupos econômicos europeus defendem, respectivamente, a

- A) restrição dos fluxos migratórios e a maior atuação de sindicatos.
- B) ampliação das leis trabalhistas e a plena importação de manufaturados.
- C) proteção das florestas nacionais e a ampla transferência de tecnologias.
- D) manutenção das barreiras fitossanitárias e a livre circulação de mercadorias.
- E) remoção dos entraves alfandegários e a melhor remuneração de empregados.

15- O fim da Guerra Fria e da bipolaridade, entre as décadas de 1980 e 1990, gerou expectativas de que seria instaurada uma ordem internacional marcada pela redução de conflitos e pela multipolaridade.

O panorama estratégico do mundo pós-Guerra Fria apresenta:

- A) o aumento de conflitos internos associados ao nacionalismo, às disputas étnicas, ao extremismo religioso e ao fortalecimento de ameaças como o terrorismo, o tráfico de drogas e o crime organizado.
- B) o fim da corrida armamentista e a redução dos gastos militares das grandes potências, o que se traduziu em maior estabilidade nos continentes europeu e asiático, que tinham sido palco da Guerra Fria.
- C) o desengajamento das grandes potências, pois as intervenções militares em regiões assoladas por conflitos passaram a ser realizadas pela Organização das Nações Unidas (ONU), com maior envolvimento de países emergentes.
- D) a plena vigência do Tratado de Não Proliferação, que afastou a possibilidade de um conflito nuclear como ameaça global, devido à crescente consciência política internacional acerca desse perigo.
- E) a condição dos EUA como única superpotência, mas que se submetem às decisões da ONU no que concerne às ações militares.

16-



Disponível em: [www.ipea.gov.br](http://www.ipea.gov.br). Acesso em: 2 ago. 2013.

Na imagem, é ressaltado, em tom mais escuro, um grupo de países que na atualidade possuem características político-econômicas comuns, no sentido de:

- A) adotarem o liberalismo político na dinâmica dos seus setores públicos.
- B) constituírem modelos de ações decisórias vinculadas à social-democracia.
- C) instituírem fóruns de discussão sobre intercâmbio multilateral de economias emergentes.
- D) promoverem a integração representativa dos diversos povos integrantes de seus territórios.
- E) apresentarem uma frente de desalinhamento político aos polos dominantes do sistema-mundo.

17- Examine a charge “Armas modernas”, do cartunista cubano Miguel Morales, que trata da importância das redes sociais.



([www.dw.com](http://www.dw.com). Adaptado.)

No que se refere ao uso das redes sociais, o instrumento de guerra retratado na charge faz menção

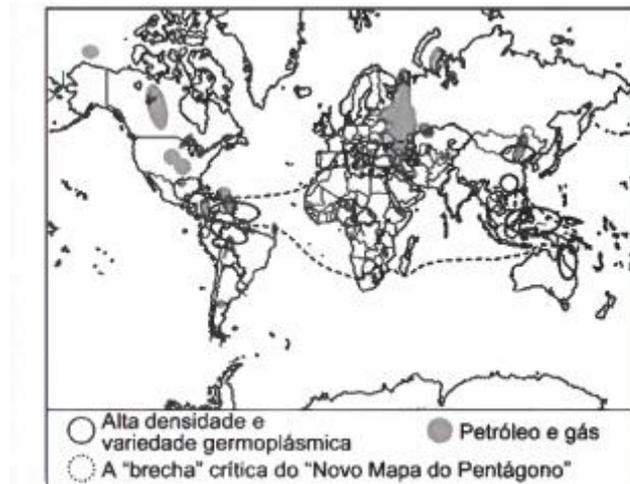
- A) à utilização das mídias sociais, que estão a serviço de interesses rivais em zonas de batalha, para disseminar a desinformação.
- B) aos investimentos tecnológicos despendidos pelas Big Techs para fortalecer a produção de conteúdo em áreas de combate.
- C) à estruturação produtiva dos sistemas de transmissão de informações presentes no ciberespaço.
- D) à intensificação do combate cibernético e dos ataques hackers para reestabelecer a verdade sobre um conflito para a opinião pública.
- E) à implementação do meio técnico-científico-informacional para ampliar a comunicação via satélite entre zonas de conflito.

18-

### TEXTO I

A Marinha identifica, na voz de Thomas Barnett, uma ampla região potencialmente insubmissa ou simplesmente irredutível às normas gerais de funcionamento promovidas pelos Estados Unidos e sancionadas pelo Fundo Monetário Internacional, pela Organização Mundial do Comércio e pelo Banco Mundial. E não necessariamente por sua consciência rebelde, mas sim, em muitos casos, pela insubstancialidade de suas instituições estatais.

### TEXTO II



CECENÁ, A. E. *Hegemonias e emancipações no século XXI*. Buenos Aires: Clacso, 2005.

As preocupações do governo estadunidense expressas no texto e no mapa evidenciam uma estratégia para

- A) compartilhamento de inovações tecnológicas.
- B) promoção de independência financeira.
- C) incremento de intercâmbios culturais.
- D) ampliação de influência econômica.
- E) preservação de recursos naturais.

19- Em 2009, em sua primeira Reunião de Cúpula, países emergentes que compartilhavam grandes perspectivas econômicas firmaram acordos de cooperação econômico-financeira.

Esses países correspondem

- A) ao MERCOSUL, bloco econômico que integrou infraestruturas de transporte regionais.
- B) ao G8, bloco econômico que modernizou setores de ciência, educação e inovação.
- C) ao USCMA, grupo que descentralizou a produção para ganhar competitividade no mercado global.
- D) ao BRICS, grupo que articulou projetos em áreas de tecnologia, saúde e energia.
- E) ao G20, coletivo que estabeleceu metas para o fortalecimento de seus setores agrícola e extrativista.

20- A primeira Guerra do Golfo, genuinamente apoiada pelas Nações Unidas e pela comunidade internacional, assim como a reação imediata ao Onze de Setembro, demonstravam a força da posição dos Estados Unidos na era pós-soviética.

HOBBSAWM, E. Globalização, democracia e terrorismo. São Paulo: Cia. das Letras, 2007.

Um aspecto que explica a força dos Estados Unidos, apontada pelo texto, reside no(a)

- A) poder de suas bases militares espalhadas ao redor do mundo.
- B) alinhamento geopolítico da Rússia em relação aos EUA.
- C) política de expansionismo territorial exercida sobre Cuba.
- D) aliança estratégica com países produtores de petróleo, como Kuwait e Irã.
- E) incorporação da China à Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan).

21- Na ONU, o órgão encarregado de debater e propor soluções para situações graves e de risco para a paz mundial é o(a)

- A) Assembleia Geral.
- B) Secretaria Geral.
- C) Conselho Econômico e Social.
- D) Conselho de Segurança.
- E) Conselho de Tutela

22- A atual economia globalizada é caracterizada pela formação de blocos de países que se unem na defesa de interesses comuns, sobretudo econômicos. O maior e mais bem estruturado bloco econômico do mundo é o(a)

- A) Mercado Comum do Sul (Mercosul).
- B) Acordo de Livre Comércio da América do Norte (Nafta, na sigla em inglês).
- C) Organização das Nações Unidas (ONU).

- D) Pacto Andino.
- E) União Europeia.

23- O Grupo dos 20, conhecido como G20, é uma organização que reúne ministros da Economia e presidentes dos Bancos Centrais de 19 países (incluindo o Brasil) e da União Europeia. Essas nações representam cerca de 80% de toda a economia global. A edição 2021 do encontro anual dos líderes participantes aconteceu nos dias 30 e 31 de outubro, em Roma, na Itália.

Dos países abaixo relacionados, o único que NÃO faz parte do G20 é:

- A) Alemanha.
- B) Canadá.
- C) Chile.
- D) Indonésia.
- E) Rússia.

24- "O Brasil voltará a ocupar um assento não permanente no Conselho de Segurança das Nações Unidas no biênio 2022-2023, após 11 anos. Será a 11ª vez que o país vai integrar o colegiado (a última foi no biênio 2010-2011)."

<https://g1.globo.com/mundo/noticia>

Qual é a relevância dessa participação?

- A) Ocupar uma destas cadeiras é a porta de entrada para que o país ganhe as permissões necessárias para a fabricação de bombas atômicas em seu território.
- B) Considerado o órgão mais importante da Organização das Nações Unidas - ONU, sua relevância está no fato de ser responsável por observar e discutir os problemas que possam comprometer a paz mundial.
- C) Os integrantes deste conselho possuem um acordo que permite a divisão igualitária de artefatos bélicos entre as nações e isso faz com que o país ganhe notoriedade e respeito.
- D) Sendo formado em sua maioria por países de grande potencial bélico, participar deste seleto grupo dá ao país integrante o direito de participar ativamente de guerras e conflitos que ocorram em qualquer lugar do mundo.

25- O regionalismo, ou seja, os acordos regionais de integração, não interessam apenas ao comércio internacional; eles são um componente indissociável da economia mundial contemporânea. Atualmente, e de forma crescente, grande parte do comércio internacional ocorre entre blocos comerciais ou em acordos regionais de integração, que constituem, assim, uma configuração relevante da história econômica das últimas décadas [...] Grosso modo, podem ser distinguidos os seguintes tipos de integração econômica: áreas de preferências tarifárias, zonas de livre comércio, uniões aduaneiras, mercados comuns e uniões econômicas (dotadas geralmente de moeda comum).

(ALMEIDA, Paulo Roberto de. Integração Regional: uma introdução. São Paulo: Saraiva, 2013, ps. 15, 56. Adaptado)

Qual das organizações listadas abaixo NÃO é um bloco econômico ou um acordo regional de integração?

- A) União Europeia – EU
- B) Fundo Monetário Internacional – FMI
- C) Mercado Comum do Sul – MERCOSUL
- D) Comunidade Andina de Nações – CAN
- E) Acordo de Livre Comércio da América do Norte – Nafta (sigla em inglês)

26- Nos anos 90 do século passado, o Brasil era reconhecido como nova potência regional na economia do mundo. No ano de 2018, estudos do FMI apontaram o sétimo ano seguido de queda na economia internacional. Em que pese o cenário de crise mundial, pode-se destacar que o Brasil desempenha um papel geopolítico no cenário mundial.

Assinale a opção correta acerca da geopolítica brasileira no século XXI.

- A) No cenário geopolítico global atual, a China tem exercido uma influência cada vez maior nas relações internacionais do Brasil e em sua balança comercial.
- B) O Mercosul, enquanto projeto geopolítico de integração latino-americana, estabeleceu fortes parcerias e relações entre o Brasil e os demais países do bloco, bem como acordos com o NAFTA, OCDE e União Europeia.
- C) O crescimento da produção industrial e de commodities da economia brasileira nas últimas décadas tem colocado o Brasil como potência mundial em situação de desenvolvimento tecnológico na denominada economia do conhecimento.
- D) A posição de centro financeiro, industrial e econômico na América do Sul reforça o papel do Brasil de potência regional na América do Sul e o papel do bloco geoeconômico Mercosul no cenário global.
- E) O Brasil tem ocupado lugar de destaque no cenário geopolítico latino-americano, pois se transformou em um importador de peso da produção de países do Mercosul, o que o coloca como deficitário na balança comercial do bloco.